



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



2017



Filosofia no Ensino Médio: uma análise sobre a obrigatoriedade da disciplina

Bruna Zenorini*

Resumo

O presente artigo tem como objetivo discutir os prós e contras da obrigatoriedade da disciplina de Filosofia na escola básica. O artigo apresenta argumentos e justificativas de diversos pesquisadores para o ensino (ou não) da Filosofia nas escolas básicas brasileiras. Também apresenta o conjunto legal e curricular que regulamenta a disciplina. Por fim, analisa a relação do ensino da Filosofia nas universidades e nas escolas básicas.

Palavras-chave:

Filosofia, Educação, Ensino Médio

Introdução

Em junho de 2008 foi aprovada, pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CNE), a obrigatoriedade das disciplinas de Filosofia e Sociologia nos currículos das escolas básicas do Brasil. Elas se somam ao currículo como um espaço para desenvolvimento da reflexão e crítica. Afim de entendermos a filosofia como disciplina do ensino médio, é necessário entender se devemos diferenciar essa filosofia daquela que é ensinada na universidade. É fato que o rigor filosófico na academia é maior do que o que se deve ter na escola básica, mas o que vemos hoje é um abismo quase intransponível entre a universidade e a escola. Devemos nos perguntar qual a origem dessa dicotomia, pois é da universidade que saem os professores do ensino médio e, se a academia pouco se preocupa com isso, temos cada vez menos professores preparados para trabalhar com o ensino médio e que pouco entendem das questões concernentes ao ensino.

Resultados e Discussão

Se retomarmos o período em que ocorreu o debate sobre a obrigatoriedade da filosofia na escola básica, encontraremos diferentes visões de filosofias sendo defendidas. Existem acadêmicos que discordam da obrigatoriedade da disciplina, pois, para eles, a filosofia não teria nem o papel de formar o cidadão, nem teria conteúdo adequado ao ensino médio. Por outro lado, encontramos acadêmicos defendendo a obrigatoriedade da disciplina de filosofia no ensino médio, reconhecendo que o “pensamento crítico” não é um privilégio da filosofia, mas que a disciplina cumpre o papel de formar para a reflexão crítica de uma maneira mais completa que as demais disciplinas. Em outras palavras, de um lado temos acadêmicos que defendem uma filosofia erudita, clássica, tradicional e, por outro lado, há aqueles que defendem que a filosofia pode ser a melhor maneira de refletir e analisar o pensamento humano,

acompanhando o caminho lógico dos textos, elucidando os argumentos e fomentando nos alunos um pensamento crítico e uma postura reflexiva.

Conclusões

A filosofia no Brasil surge primeiramente como uma disciplina do ensino superior e, portanto, preocupada com uma produção de alta complexidade. Essa produção claramente não satisfaz a demanda do ensino médio quando a disciplina passa a ser obrigatória nas escolas brasileiras. Por isso, a filosofia como disciplina na escola básica ainda carece de fundamento e, por esse motivo, a disciplina é constantemente questionada na esfera pública.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pela bolsa de iniciação científica que possibilitou essa pesquisa.

ANDRADE, E., Desviando o debate: por que retirar a obrigatoriedade da filosofia?, ANPOF, 2016. Disponível em <http://anpof.org/portal/index.php/pt-BR/comunidade/coluna-anpof/962-desviando-o-debate-por-que-retirar-a-obrigatoriedade-da-filosofia>

ARANTES, P., Um Departamento Francês de Ultramar: Estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

BOURDIEU, P., A Economia das Trocas Simbólicas. 5ª ed., São Paulo: Perspectiva, 2004.

CORNELI G., CARVALHO M., DANELON, M., Filosofia: Ensino Médio. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Coleção Explorando o Ensino; v. 14.

CUTER, J.V.G., Por Que Não Defendo a Obrigatoriedade da Filosofia no Ensino Médio. ANPOF, 2016. Disponível em <http://anpof.org/portal/index.php/pt-BR/comunidade/coluna-anpof/852-por-que-nao-defendo-a-obrigatoriedade-da-filosofia-no-ensino-medio>

GRISOTTO, A. GALLO, S. A Filosofia como Disciplina Escolar, in. Revista NESEF Fil. Ens., Curitiba, v.2, n.2, p.1-83, Fev./Mar./Abr./Mai.2013.

Proposta Curricular do Estado de São Paulo: ensino médio – filosofia, Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008.

SMITH, P.J., Sobre o Ensino da Filosofia. ANPOF, 2016. Disponível em <http://anpof.org/portal/index.php/pt-BR/comunidade/coluna-anpof/967-sobre-o-ensino-da-filosofia>

UTZ, K., Comentário sobre texto de João Vergílio Gallerani Cuter, 10.10.2016. ANPOF, 2016. Disponível em

<http://anpof.org/portal/index.php/pt-BR/comunidade/coluna-anpof/910-comentario-sobre-por-que-nao-defendo-a-obrigatoriedade-da-filosofia-no-ensino-medio-de-joao-vergilio-gallerani-cuter-10-10-2016>